

## ARROZ: os preços mundiais continuam baixando

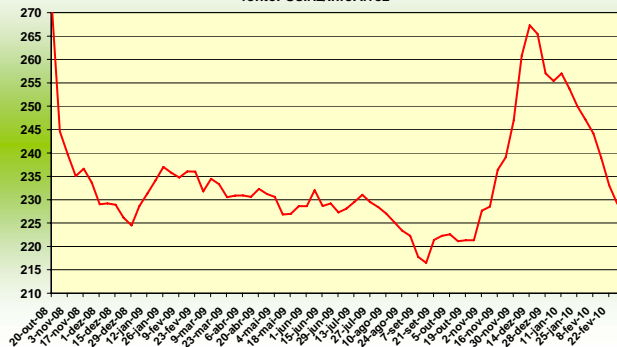
### Tendências do mercado

Em fevereiro, os preços mundiais continuaram baixando e cederam 5%. A oferta asiática é abundante as vésperas da nova colheita nos principais países produtores, enquanto a demanda africana e filipina se mantém pouco ativa. Em 2010 se espera uma forte competição entre exportadores asiáticos com a forte chegada do Myanmar, que pode dobrar suas exportações neste ano, alcançando cerca de 1,5 Mt. Será este país o novo exportador promissório da década de 2010, tal como foi o Vietnã nos anos 1990 e a Tailândia nos anos 1980?

Em fevereiro, o índice *OSIRIZ/InfoArroz (IPO)* caiu 13,2 pontos para 240,8 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 254,0 pontos em janeiro.

### Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000  
fonte: Osiriz/InfoArroz



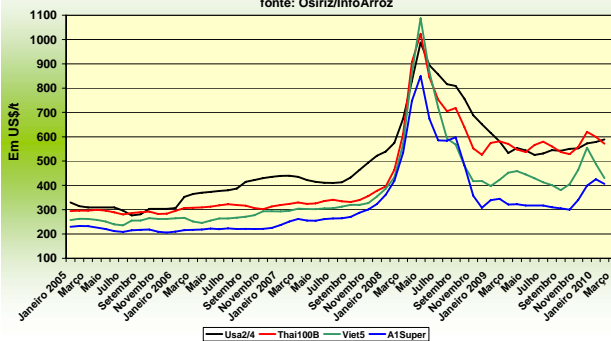
### ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2007	156,8	442	337	328	298	312	278	307	294	284	270
2008	305,1	757	678	660	700	616	655	600	519	516	541
2009*	231,9	553	563	541	-	436	-	456	369	352	328
JUL- SET	224,8	540	559	534	-	398	-	445	341	344	311
OUT- DEZ	240,0	558	568	543	-	476	-	474	418	363	347
JANEIRO	254,0	579	600	569	-	489	-	506	450	400	425
FEVEREIRO	240,8	589	571	540	-	430	-	488	403	360	406
01-fev-10	247,2	590	585	555	-	450	-	500	430	380	420
08-fev-10	244,2	595	580	550	-	440	-	495	420	360	410
15-fev-10	238,9	590	570	540	-	420	-	485	385	350	405
22-fev-10	233,0	580	550	515	-	410	-	470	375	350	390

Fonte: Osiriz/InfoArroz, \* Janeiro-dezembro

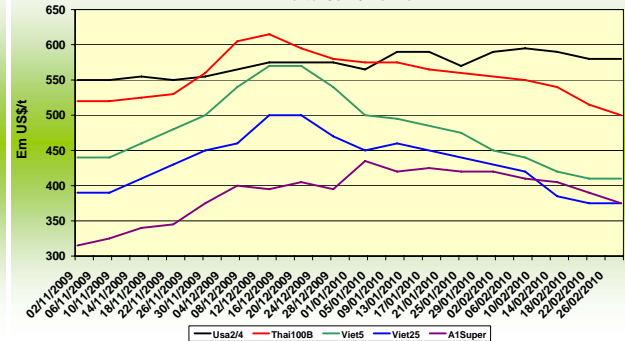
### Preços mensais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City  
fonte: Osiriz/InfoArroz



### Preços semanais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City  
fonte: Osiriz/InfoArroz



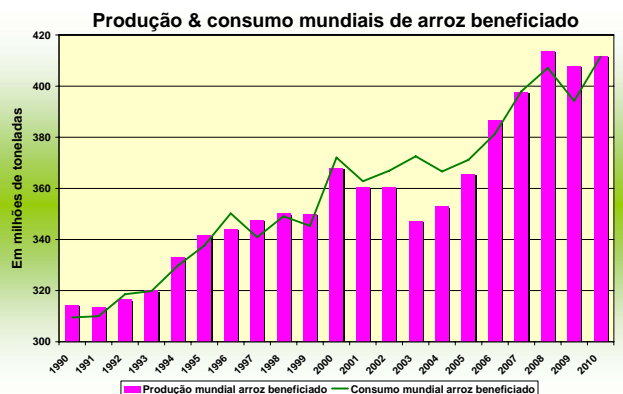
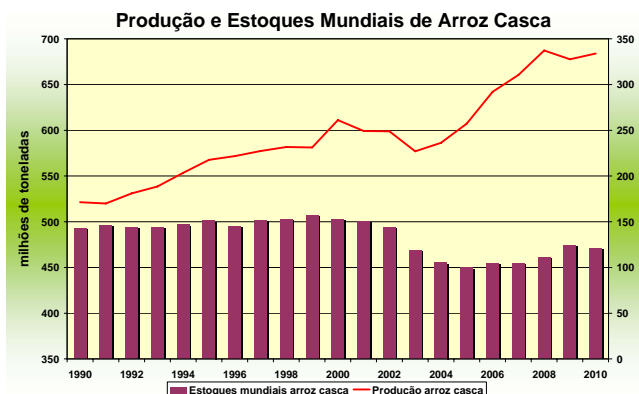
### Produção e comércio mundiais

Em 2009, a **produção mundial** caiu 1,4% para 678 milhões de toneladas de arroz em casca (453Mt base arroz branco). Isso decorre, principalmente, da Índia, onde as chuvas tardias provocaram uma queda de 15% na produção. Enquanto isso, a produção mundial teve um aumento na maioria das regiões arrozeiras.

Em 2010, se estima que o **comércio mundial** deva subir novamente para 30,5Mt contra 30 Mt em 2009. A ausência prolongada da Índia nos mercados de exportação deveria uma vez mais acrescentar as exportações tailandesas e

vietnamitas. No Paquistão, as vendas externas também devem aumentar, assim como Myanmar, que parece voltar com força ao mercado mundial. Por outro lado, as exportações norte-americanas e chinesas se mantêm estáveis.

Os **estoques mundiais** terminando em 2009 subiram para 124Mt contra 110,8Mt graças ao salto da produção em 2008. Estas reservas representam quase 28% das necessidades mundiais. Em 2010, os estoques mundiais podem alcançar cerca de 123Mt.



### Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços caíram 5% em fevereiro. O começo da nova campanha de compras públicas para sustentar os preços internos ao produtor deve incrementar os estoques públicos e as ofertas exportáveis. Com tudo, para sustentar os preços de exportação, as autoridades anunciaram sua intenção de reduzir as compras públicas nos próximos meses. A queda dos preços deu, no entanto, um impulso às exportações, que cresceram 10% em relação ao ano passado, na mesma época. Em fevereiro, o Tai 100%B caiu US\$ 29 para US\$ 571/t Fob contra US\$ 600 em janeiro. O quebrado A1 Super também caiu para US\$ 406/t contra US\$ 425/t em janeiro.

No **Vietnã**, os preços de exportação caíram 12%. Nos dois últimos meses, a queda acumulada chega a quase 25%. Depois da forte atividade comercial com as Filipinas, o mercado de exportação vietnamita se encontra pouco ativo. As exportações registram um atraso de 50% em relação às vendas do ano passado, na mesma época. O Vietnã espera passar um ano difícil com a chegada do Myanmar como competidor direto no mercado de baixa qualidade. Em fevereiro, o Viet 5% marcou US\$ 430/t contra US\$ 489/t em janeiro. O Viet 25% baixou para US\$ 403/t contra US\$ 450 em janeiro.

No **Paquistão**, os preços de exportação caíram cerca de 10% depois de haver tido certa firmeza no início do ano. O Paquistão deve enfrentar o atual enfraquecimento da demanda africana, especialmente da África do Leste. Em fevereiro, o Pak25% ficou em US\$ 360/t contra US\$ 400 em janeiro.

Na **Índia**, ainda seguem vigentes as medidas de limitação das exportações de arroz não aromático com o objetivo de controlar os preços internos e evitar todo risco de desabastecimento nos mercados internos. Por outro lado, o ritmo das exportações de arroz aromático continua forte, aumentando 50% em relação ao ano passado, na mesma época. O balanço do ano 2009/10 deveria ser globalmente positivo entre as necessidades de importação de arroz comum e as exportações de arroz aromático.

Nos **Estados Unidos**, ao contrário dos principais mercados asiáticos, os preços de exportação tem se mantido firmes dentro de um mercado relativamente estável. Na bolsa de Chicago, os preços para março e maio de 2010 resistem finalmente à tendência baixista, cedendo apenas 1% em relação a janeiro. Em fevereiro, o arroz Long Grain 2/4 ficou na média de US\$ 589/t contra US\$ 579/t em janeiro.

No **Mercosul**, os preços de exportação ficaram firmes e subiram 4% em um mês. No entanto, início de março os preços estavam declinantes. No Brasil, os preços do arroz em casca caíram 10% em relação a janeiro. Fevereiro geralmente é um período pouco ativo e a aproximação da nova colheita também é pouco propícia para antecipar transações comerciais. De qualquer forma, as perspectivas de queda na produção brasileira, devido às inundações que afetaram as regiões ao sul do país, devem impulsionar os preços nos próximos meses.

Na **África**, a produção 2009/10 aumentou cerca de 5% em relação ao ano anterior, principalmente nas regiões do oeste africano. Por outro lado, no leste africano a produção teve escasso incremento. As importações 2010 devem se manter estáveis graças aos estoques suficientes.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2009	2010	2010
<b>Mundo</b>	459,5	452,5	30,0	30,5	123,0
<b>China</b>	132,5	135,1	0,8	1,5	70,3
<b>Índia</b>	99,2	85,0	2,5	3,0	13,0
<b>Indonésia</b>	38,0	40,2	-	0,1	6,9
<b>Vietnã</b>	25,8	26,0	5,8	6,3	3,4
<b>Tailândia</b>	21,0	21,1	8,6	10,0	5,2
<b>Brasil</b>	8,1	8,4	0,7	0,5	0,3
<b>EEUU</b>	6,5	7,0	3,1	3,1	1,4
<b>Paquistão</b>	7,0	6,4	2,9	3,8	0,7

Fontes: FAO & USDA, Fevereiro 2010

Patricio Méndez del Villar, 3 de Março 2010  
[patricio.mendez@cirad.fr](mailto:patricio.mendez@cirad.fr)

#### InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Fevereiro 2010 - n. 72

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, [www.cirad.fr](http://www.cirad.fr)) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, [www.unctad.org/infocomm](http://www.unctad.org/infocomm)). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website [www.infoarroz.org](http://www.infoarroz.org). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.